

A PROFISSÃO DOCENTE E A QUESTÃO DE GÊNERO

Eixo temático 7: Presencias “invisibles” en la historia de la educación: estudios de género, etnia y religión

Autoras: Rita de Cássia Mattar e Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

Resumo

Temática: Este trabalho tem como objeto de investigação a trajetória profissional da professora Maria Olga Mattar, no âmbito de ser mulher, no período de 1940 a 1985. A professora Olga, como era chamada, filha de uma polonesa e um libanês, viveu em Curitiba-Paraná, no Brasil, e acreditava que, por meio de uma profissão, as mulheres poderiam ser reconhecidas intelectualmente pela sociedade. Formou-se em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná, em 1945, realizando seu doutorado nessa instituição com o tema *O preconceito e sua força desagregadora na vida social*, em 1958. Desenvolveu sua atuação docente em Sociologia, sendo uma das professoras pioneiras dessa área na cidade. Para a pesquisa, optou-se pela história de vida, por ser um instrumento pelo qual se pode dar voz àqueles professores que construíram uma história na educação do Paraná, contribuindo para a formação de muitas gerações em instituições como o Colégio Estadual do Paraná, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi compreender as dificuldades presentes na carreira de uma professora em função do gênero. Vale ressaltar que essa profissional, por ser mulher e ter iniciado sua vida profissional na década de 50, superou diversos obstáculos decorrentes de uma sociedade patriarcal, na qual os espaços ocupados pelas mulheres eram limitados. **Metodologia:** A pesquisa realizada tem caráter bibliográfico, documental e de campo, com abordagem qualitativa. **Fundamentação teórica:** A base teórica dessa reflexão deu-se por meio de autores como: Vieira (2015), Miguel (1997), Mattar (1972), Wachowicz (2006), Westphalen (1988), Nóvoa (2013), Trindade (1997), Goodson (2013), Del Priore (2007), Bassanezi Pinsky (2014) e Louro (1997). Como embasamento sobre histórias de vida de professores, foram utilizados os estudos de Nóvoa (2013) e Goodson (2013). Como aporte teórico em relação à história cultural, recorreu-se a Le Goff (1924), Halbwachs (1990), Falcon (2006) e Frago (1995). **Fontes:** Na pesquisa documental, foram analisados documentos relativos à vida profissional da professora Olga. Na pesquisa de campo, o uso do questionário com perguntas abertas teve por objetivo explorar as interações ocorridas no papel de aluno e/ou colega de profissão da professora, no período em que ela atuou como docente. A escolha dos participantes da pesquisa seguiu o critério de terem participado da vida da professora Olga como aluno/a ou colega na docência, com o interesse em conhecer sua percepção sobre a vida acadêmica e social da professora, identificando aspectos históricos que enriquecessem o estudo. **Resultados:** Os resultados obtidos permitiram perceber que a professora Maria Olga Mattar foi uma pessoa realizada em sua profissão e que às mulheres, no período estudado, era necessário muito estudo para que fossem reconhecidas e respeitadas por alunos e colegas. Não obstante isso, a professora traçou uma carreira de muitas interações e aprendizagem na área da Sociologia.

PALAVRAS-CHAVE: História da educação; história de vida de professores; gênero.